



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

SANDRO ALEX MIRANDA CUNHA

**LETRAMENTO DIGITAL DE DISCENTES NO CURSO DE LICENCIATURA EM
PEDAGOGIA DA UFPA - CAMPUS BRAGANÇA, FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

BRAGANÇA (PA)

2025

SANDRO ALEX MIRANDA CUNHA

**LETRAMENTO DIGITAL DE DISCENTES NO CURSO DE LICENCIATURA EM
PEDAGOGIA DA UFPA - CAMPUS BRAGANÇA, FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Federal do Pará, Campus
Universitário de Bragança, Faculdade de
Educação, como requisito parcial para obtenção
do título de Licenciado em Pedagogia.

Orientador: Me. Antonio Matheus do Rosário
Corrêa

BRAGANÇA (PA)

2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

C9721 Cunha, Sandro Alex Miranda.
Letramento digital de discentes no curso de Licenciatura em
Pedagogia da UFPA - Campus Bragança, Faculdade de Educação /
Sandro Alex Miranda Cunha. — 2025.
34 f. : il. color.

Orientador(a): Prof. Me. Antonio Matheus do Rosário Corrêa
Trabalho de Conclusão (Graduação) - Universidade Federal do
Pará, Campus Universitário de Bragança, Faculdade de Educação,
Bragança, 2025.

1. Letramento digital. 2. Discentes. 3. Licenciatura em
Pedagogia. 4. Tecnologias Digitais da Informação e
Comunicação. I. Título.

CDD 378.981

SANDRO ALEX MIRANDA CUNHA

**LETRAMENTO DIGITAL DE DISCENTES NO CURSO DE LICENCIATURA EM
PEDAGOGIA DA UFPA - CAMPUS BRAGANÇA, FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na forma de artigo científico à Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Bragança, Faculdade de Educação, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Orientador: Me. Antonio Matheus do Rosário Corrêa

Data de aprovação: 06/10/2025

Conceito: Excelente (E)

Banca Examinadora

Me. Antonio Matheus do Rosário Corrêa - Presidente
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Dr.^a Cristiane Lopes de Sousa - Examinadora Interna
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Dr. Rogerio Andrade Maciel - Examinador Interno
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Dedico este trabalho a minha família, que foi o meu alicerce em todos os momentos desta caminhada acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Agradeço às pessoas que fizeram parte de minha jornada acadêmica, que teve seus pontos altos e baixos, mas graças ao suporte delas pude seguir em frente e finalizar mais uma etapa na minha vida.

Agradeço a *Universidade Federal do Pará* pela oportunidade de cursar Licenciatura em Pedagogia e a Faculdade de Educação pelas várias experiências proporcionadas.

Ao meu orientador, Prof. Me. Antônio Matheus do Rosário Corrêa, pela paciência e confiança durante a feitura desse trabalho, por me ajudar a desenvolver um tema tão complexo da melhor forma. Sou grato, pois, mesmo em momentos que eu achei que não conseguiria, esteve presente para me mostrar os caminhos a serem seguidos. Obrigado!

Aos meu pais, Laura Valentina S. de Miranda e Ivair Lima da Cunha, por todo amor, apoio, incentivo e paciência em todos os momentos da minha vida. Vocês sempre estiveram comigo nos momentos que mais precisava. Tenho orgulho de ter vocês como meus pais.

Aos meus irmãos, Hugo Alex e Evair de Jesus, pelo companheirismo nas alegrias, tristezas e interações em momentos preciosos para mim. Gratidão em ter vocês.

Ao meu primo que considero um irmão Francisco Carlos agradeço por todos os momentos. Você também tem um lugar especial na minha vida. Me ajudou em momentos difíceis assim como aos meus irmãos, nos fazendo ter uma vida mais feliz e alegre. Sempre serei grato a você.

A turma de Pedagogia 2020 pelos momentos proveitosos na produção de diálogos e conhecimentos. Foi uma jornada de bastante experiência que levarei para o resto da vida. Agradeço especialmente às seguintes pessoas: Lucas Stefano, amigo que levo para o resto da vida, pois sua amizade é de grande valor para mim, saiba que lhe desejo sucesso; Milan Emanuel, Klayton Daniel e Danilo Correa, sou grato por todos os momentos em que vocês me ajudaram durante esses anos, momentos lúdicos, de diversão, trabalhos científicos, que contribuíram para o meu crescimento tanto profissional quanto pessoal; Arthur Barros, Nazaré Monteiro, Bruno Lima, Matheus Nascimento, pelo apoio e confiança alicerçados no companheirismo de longa data.

A Deus, que me guiou em silêncio, mas com firmeza, em cada etapa dessa jornada. Em dias bons ou difíceis, senti sua presença, sendo este trabalho uma expressão da minha fé.

LETRAMENTO DIGITAL DE DISCENTES NO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UFPA - CAMPUS BRAGANÇA, FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Sandro Alex Miranda Cunha¹

Antonio Matheus do Rosário Corrêa²

RESUMO

Este estudo analisa o letramento digital de discentes no curso de licenciatura em Pedagogia. Assim, esta pesquisa teve como objetivo geral analisar o letramento digital de discentes no curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Bragança, Faculdade de Educação (FACED). A pesquisa é de abordagem qualitativa, com aplicação por meio do questionário semiestruturado em que foi utilizado um roteiro previamente definido, com base nos objetivos da pesquisa. A análise de dados foi feita por meio da teoria Análise do Conteúdo de Bardin (2016). Os resultados revelam que as *perspectivas de discentes sobre letramento digital* direcionam as contribuições do uso dessas tecnologias como facilitadoras no processo de ensino e aprendizagem; já no *uso pedagógico de tecnologias digitais na formação inicial de professores*, visualizam-se experiências formativas de discentes na perspectiva do letramento digital; nas *práticas docentes para o letramento digital* apontam que o docente do Ensino Superior é importante para o processo de mediação e manejo das ferramentas digitais. Conclui-se que o letramento digital é de grande importância para a reflexão dos discentes sobre seu processo de ensino aprendizagem, por meio das tecnologias digitais da informação e comunicação, mas ainda é insuficiente perante as demandas na formação inicial e desafios que surgem no âmbito acadêmico.

Palavras-chave: Letramento digital. Discentes. Licenciatura em Pedagogia. Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.

ABSTRACT

This study analyzes the digital literacy of students in the undergraduate program in pedagogy. Thus, the general objective of this research was to analyze the digital literacy of students in the Bachelor's Degree in Pedagogy at the Federal University of Pará (UFPA), Bragança Campus, Faculty of Education (FACED). The research adopted a qualitative approach, with field research conducted using a semi-structured questionnaire using a previously defined guide, based on the research objectives, with seven students from the Bragança Campus. Data analysis was conducted using Bardin's (2016) theory of content analysis. The results reveal that students' perspectives on digital literacy guide the contributions of using these technologies as facilitators in the teaching and learning process. The pedagogical use of digital technologies in initial teacher training reveals students' formative experiences from the perspective of digital literacy. Teaching practices for digital literacy indicate that higher education teachers are important for the process of mediating and managing digital tools. It is concluded that digital literacy is of great importance for students' reflection on their teaching-learning process, through digital information and communication technologies, but it is still insufficient in the face of the demands in initial training and challenges that arise in the academic environment.

Keywords: Digital literacy. Students. Bachelor's degree in Pedagogy. Digital Information and Communication Technologies.

1. INTRODUÇÃO

¹ Concluinte do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: sandrogaara@gmail.com

² Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes da Amazônia (PPLSA) da Universidade Federal do Pará (UFPA). Técnico em Gestão Social na área de Pedagogia pela Fundação ParáPaz. E-mail: matheus.correa12@gmail.com.

Este artigo científico tem como foco o letramento digital de discentes vinculados ao curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Bragança, Faculdade de Educação (FACED). Nessa perspectiva, articula conhecimentos pedagógicos e técnicos desenvolvidos durante a graduação e seus respectivos usos críticos em contextos educacionais, nesse caso a formação inicial de professores(as).

O letramento digital diz respeito ao uso analítico e reflexivo de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) em espaços de educação formal e não formal. Trata-se de um processo educativo que considera as realidades histórica, econômica e cultural de indivíduos e sua coletividade. Nesta pesquisa possuímos como abrangência os licenciandos(as) do curso de Pedagogia em capacitação para utilização de ferramentas digitais em futuras práticas docentes e outros contextos profissionais.

Corroboramos com Souza (2007, p. 59-60) ao definirmos o letramento digital como:

[...] conjunto de competências necessárias para que um indivíduo entenda e use a informação de maneira crítica e estratégica, em formatos múltiplos, vinda de variadas fontes e apresentada por meio do computador, de maneira crítica e estratégica, sendo capaz de atingir seus objetivos, muitas vezes compartilhados social e culturalmente.

Nesse campo conceitual, as TDICs se referem ao conjunto de ferramentas que facilitam diversos campos da sociedade, auxiliando na coleta, armazenamento e disseminação de informações, entre as quais citamos: computadores, celulares, softwares e a internet. Elas fazem parte do processo contínuo de digitalização (edição, armazenamento, partilha) de informações e virtualização de tarefas educativas, as quais possibilitam “[...] multiplicação de possibilidades de escolha, de interação. A mobilidade e a virtualização nos libertam dos espaços e tempos rígidos, previsíveis, determinados [...]” (Moran, 2013, p. 1).

Nesse cenário, o letramento digital na formação inicial de professores é importante para a capacitação com habilidades técnicas e pedagógicas perante os desafios da sociedade da informação e digitalização. Para Coutinho (2009), é necessário pensar em uma formação de professores que seja capaz de aliar tecnologias digitais com teoria e prática educativa, proporcionando ao professor uma nova postura pedagógica quanto à organização do currículo, mediações das aprendizagens e metodologias que são implementadas em sala de aula.

Destacamos que a escolha da temática está relacionada à trajetória acadêmica, especialmente ao componente curricular *Tecnologias e Mídias na Educação*³ do curso de

³ O referido componente curricular preconiza em sua ementa o “Estudo dos multimeios aos novos desafios da Educação no mundo contemporâneo. Multimídia interativa com base no computador e Telecomunicações.

Licenciatura em Pedagogia da UFPA/FACED que ocorreu no período letivo de 2022.2. Salienta-se que esse é o único componente presente no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pedagogia da referida faculdade que aborda conhecimentos sobre novas tecnologias digitais e seus usos críticos no contexto educacional, o qual despertou interesse para a pesquisa científica e incorporação de tecnologias a sala de aula.

A formação de professores no curso de Licenciatura em Pedagogia é fundamental para a construção de uma educação crítica, inclusiva e alinhada às demandas contemporâneas e tecnológicas, que criará uma sociedade próxima aos interesses comuns e da justiça social. Entretanto, é notável a insuficiência de componentes curriculares no bojo da Educação Digital, o que revela uma significativa e preocupante lacuna na formação inicial docente.

Desta forma, em uma sociedade permeada por tecnologias digitais, espera-se que o pedagogo esteja capacitado para integrar os recursos tecnológicos de forma pedagógica, ética e criativa ao processo de ensino aprendizagem. Contudo, sem uma formação consistente, o professor em formação tende a reproduzir práticas tradicionais e desconectadas da realidade dos estudantes que vivendo imersos em ambientes digitais e midiáticos, carecem de metodologias ativas que contenham uma abordagem crítica sobre temas como cultura digital, recursos educacionais digitais, inteligência artificial na educação e letramento digital.

Ademais, a falta de componentes curriculares específicos na graduação compromete o desenvolvimento de competências essenciais para a docência. Isso reforça uma visão ultrapassada da tecnologia como mero suporte instrumental, não a reconhecendo como elemento essencial e estruturante das práticas pedagógicas contemporâneas.

Posto isso, se faz necessário que o curso de Pedagogia discuta a atualização do currículo para contemplar Tecnologia Educacional de modo interdisciplinar, como campo de estudo e de prática necessárias aos saberes docentes. Isso significa não estar em uma disciplina isolada, mas repensá-la em perspectiva crítica e criativa, articulada aos campos de estudo da didática, da gestão escolar e à inclusão digital.

Além disso, observações em estágios curriculares no Ensino Fundamental e Gestão e Coordenação Escolar possibilitaram a percepção de práticas de ensino de informática educativa que não atendem adequadamente aos alunos(as) da Educação Básica, seja pela insuficiência de equipamentos em laboratórios de informática perante turmas com mais de 30 discentes ou uso acrítico e limitado de tecnologias digitais por docentes, sem intencionalidade educativa.

Tais inflexões perscrutam que ações de letramento digital e práticas escolares ainda são insuficientes para responder adequadamente às demandas de formação inicial e desafios presentes no cotidiano escolar. Nesse sentido, percebemos não apenas a rápida expansão das tecnologias digitais e os efeitos da globalização, mas, também, o crescente distanciamento da formação inicial para uso crítico de ferramentas digitais no processo formativo dos estudantes na escola.

Essa demanda se torna evidente quando consideramos uma sociedade em constante evolução, impulsionada pela globalização, avanços tecnológicos e multiplicidade de formas de comunicação, na qual o processo educacional exige adaptação contínua. Giddens (2002, p. 16) destaca que “Num mundo globalizante, em que informação e imagens são rotineiramente transmitidas através do mundo, estamos todos regularmente em contato com outros que pensam, e vivem, de maneira diferente de nós”.

A partir dessas vivências que culminam nesta pesquisa, visualizamos lacunas no preparo de professores(as) para lidar com novas gerações e recursos tecnológicos que surgem ao longo das décadas do século XXI. De acordo com Kenski (2003, p. 92): “[...] um novo tempo, um novo espaço e outras maneiras de pensar e fazer educação são exigidos na sociedade da informação [...]”, o que perpassa pelo letramento digital de discentes no curso de Licenciatura em Pedagogia e suas futuras atuações profissionais em docência, gestão educacional, coordenação do trabalho pedagógico e ensino em espaços não formais.

O uso crítico das TDICs se apresenta como uma ferramenta para inserção de novas práticas de letramento, bem como o uso de recursos de natureza tecnológica que ultrapassem o simples domínio técnico, tornando o sujeito letrado digitalmente e apto para utilizar esse recurso com objetivos educacionais e sociais (Buzato, 2006).

Assim, a relevância acadêmica desta pesquisa reside em contribuições do letramento digital para uso crítico, reflexivo e adequado de ferramentas digitais no processo formativo de discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia. Nesse sentido, fomenta a construção de conhecimentos pedagógicos e técnicos para a formação inicial de professores e desenvolvimento de habilidades para análise crítica de métodos de ensino e aprendizagem em perspectiva inovadora e consciente.

Quanto à relevância social, o estudo contribui para inclusão de componentes curriculares voltados à informática e à educação digital no curso de Licenciatura em Pedagogia, reconhecendo que, em um mundo cada vez mais interconectado, é urgente o aperfeiçoamento de docentes para integrar tecnologias digitais de forma crítica e eficiente em suas práticas. O desenvolvimento de competências profissionais e a assimilação de habilidades tecnológicas no

âmbito do letramento digital contribui proficuamente para os(as) discentes, sendo nesta pesquisa desveladas suas percepções a partir de vivências em licenciatura.

A partir dessas tessituras, tem-se como questão-problema de pesquisa: Como ocorre o letramento digital de discentes no curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Bragança, Faculdade de Educação (FACED)? A partir dessa prospecção, elencamos as questões norteadoras do estudo: Quais percepções sobre letramento digital são produzidas por discentes do curso de Pedagogia? Que usos pedagógicos de tecnologias digitais estão presentes na formação inicial de professores? Quais práticas de letramento digital são desenvolvidas por docentes do Ensino Superior na perspectiva dos(as) discentes do curso de Pedagogia?

Para responder a essas indagações, definiu-se como objetivo geral: analisar o letramento digital de discentes no curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Bragança, Faculdade de Educação (FACED). Quanto aos objetivos específicos, apresenta-se: (a) identificar percepções de discentes sobre letramento digital durante o curso de Licenciatura em Pedagogia; (b) compreender os usos pedagógicos de tecnologias digitais durante a formação inicial de professores; (c) perscrutar práticas de letramento digital de docentes do Ensino Superior na perspectiva de discentes de Pedagogia.

O artigo científico se estrutura em: *introdução*, com estabelecimento de objeto de estudo, relevância e aportes teórico-conceituais sobre letramento digital e TDICs; *método*, com afirmação de abordagem qualitativa e aplicação de questionário semiestruturado com discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia da UFPA, com posterior Análise do Conteúdo em Bardin (2016); *letramento digital de discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia*, com perspectivas de discentes sobre letramento digital, uso pedagógico de tecnologias digitais na formação inicial e práticas docentes para letramento digital sob a ótica discente; *considerações finais*, com reflexões suplementares perante os resultados e análises desenvolvidos ao decorrer do texto e proposições de investigações científicas futuras.

2. MÉTODO

O estudo adota abordagem qualitativa, que, de acordo com Minayo (2014, p. 21): “[...] trabalha com o universo dos significados [...] entendido aqui como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes”. Essa perspectiva possibilita compreender como o letramento digital é incorporado à formação inicial

de pedagogos, evidenciando a contribuição de usos críticos de tecnologias digitais e aprimoramento de práticas pedagógicas e educativas no Ensino Superior.

O lócus de pesquisa se configura como espaço de vivência e experiência dos sujeitos com o fenômeno social investigado, sendo selecionada a instituição de ensino superior Universidade Federal do Pará (UFPA), especialmente o departamento Faculdade de Educação (FACED) vinculado ao Campus Bragança. Nesse sentido, foram critérios para a escolha deste local de estudo: (a) ter acesso facilitado para realização da pesquisa científica; (b) ser ambiente de experiência pedagógica e vivência formativa para o letramento digital; (c) ofertar o curso de Licenciatura em Pedagogia de forma pública e gratuita

Figura 1: vista frontal da UFPA - Campus Bragança.



Fonte: UFPA (2025).

A opção pelo curso de Licenciatura em Pedagogia se justifica pelo PPC prever, como parte do perfil profissional do pedagogo, as habilidades e competências de “[...] relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação” (UFPA, 2012, p.11). Nesse contexto, o perfil profissional do pedagogo no curso de Pedagogia fomenta a formação no domínio técnico, pedagógico e a adaptabilidade ao contexto social que está inserido.

Nessa área de estudo, os critérios para escolha dos(as) participantes da pesquisa foram: (a) estar cursando entre o 5º e o 6º períodos letivos do curso de Pedagogia; (b) haver concluído com resultado *Aprovado(a)* o componente curricular *Tecnologias e Mídias da Educação*; (c) utilizar equipamentos digitais - *smartphone*, *notebook*, *tablet*, leitor de *e-books*, gravador de áudio - e rede mundial de computadores durante processos de aprendizagem no curso; (d) disponibilidade com assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A coleta de dados ocorreu entre os dias 10 e 20 de julho de 2025, com envio do Convite para Participação de Pesquisa⁴ aos e-mails cadastrados no Sistema Integrado de Gerenciamento de Atividades Acadêmicas (SIGAA), pelos(as) discentes, sendo 40 (quarenta) de uma turma extensiva/noturna e 38 (trinta e oito) de uma turma extensiva/matutina, totalizando 78 (setenta e oito) discentes convidados. Desse quantitativo, obtivemos retorno de 07 (sete) que compunham o conjunto de sujeitos participantes da pesquisa, conforme Quadro 1.

Quadro 1: sujeitos participantes da pesquisa.

Ordem	Nome fictício	Turma	Atividades Acadêmicas
01	Larissa	PED2024	Curso de Licenciatura em Pedagogia, Projeto de Ensino
02	Jaqueline	PED2024	Curso de Licenciatura em Pedagogia, Projeto de Ensino
03	Elena	PED2024	Curso de Licenciatura em Pedagogia
04	Leticia	PED2023	Curso de Licenciatura em Pedagogia, Estágio Remunerado
05	Amora	PED2024	Curso de Licenciatura em Pedagogia
06	Isadora	PED2023	Curso de Licenciatura em Pedagogia
07	Mariana	PED2023	Curso de Licenciatura em Pedagogia

Fonte: elaborado pelos autores a partir do questionário semiestruturado (2025).

Para acesso às informações pretendidas, utilizamos o questionário semiestruturado. Esse recurso tem como característica um conjunto de perguntas elaboradas previamente, geralmente padronizadas, com o objetivo de coletar informações, opiniões ou dados de um grupo de pessoas. O questionário semiestruturado: consiste em um roteiro de questões ou tópicos, com certa flexibilidade na formulação das perguntas, dependendo da dinâmica da entrevista. (Bortolozzi, 2020, p.19)

Dessa forma, a importância da escolha do questionário semiestruturado tem a finalidade de alcançar um público maior e ter interação mesmo sendo direcionado, deixando as respostas livres para os participantes interagirem. O questionário semiestruturado é importante porque combina a objetividade de perguntas previamente elaboradas com a flexibilidade de explorar aspectos que surgem durante a coleta de dados, permitindo a melhor compreensão dos participantes.

A construção do questionário foi guiada por dimensões do roteiro previamente definidas, com base nos objetivos da pesquisa, sendo elas: a) Perspectivas de discentes sobre letramento digital no curso de Pedagogia; b) Uso pedagógico de tecnologias digitais na formação inicial de professores; c) Práticas docentes para letramento digital no Curso de

⁴ Os convites foram encaminhados de forma individual, constituídos por saudação aos participantes, exposição de objetivo geral, apresentação nominal dos pesquisadores responsáveis, contribuições para a área da Educação, votos de apreço e agradecimento à colaboração.

Pedagogia. O questionário está organizado em cinco seções no Google Forms, onde as duas primeiras consistem na apresentação da pesquisa, termo de consentimento e informações pessoais do participante como: nome completo, nome fictício, e-mail, turma e quais atividades acadêmicas o participante faz parte na Universidade. A seção seguinte consiste em perguntas a respeito do tema com caixas de texto abertas para haver a coleta de opiniões livres.

Em relação à privacidade do participante ao longo da realização da pesquisa, o termo de consentimento foi desenvolvido como um documento que visa informar de maneira clara e compreensível a respeito do que se trata a pesquisa. Nesse sentido, o participante deve afirmar que concorda de forma voluntária a participar de sua realização, sendo comunicado também de que não será remunerado por suas informações e que as respostas fornecidas serão coletadas para fim de análise e publicação, mantendo o sigilo de dados pessoais sensíveis.

A análise do conteúdo, segundo Bardin (2016) é um método de pesquisa que utiliza procedimentos organizados e objetivos para analisar diferentes formas de comunicação. Sua finalidade não é apenas descrever o que aparece nas mensagens, mas também interpretar e levantar significados relacionando-os ao contexto em que foram produzidos. Na análise de conteúdo, a interpretação se equilibra entre a clareza da objetividade e a profundidade da subjetividade, buscando identificar o que está implícito, o que não foi expressamente dito ou o que não é imediatamente perceptível na mensagem, sempre respaldada por métodos técnicos que asseguram a confiabilidade dos resultados.

O percurso de análise das informações no questionário seguiu três etapas: (1) pré-análise; (2) exploração do material; (3) tratamento e interpretação dos dados, recorrendo à análise de conteúdo de Bardin (2016). Na primeira etapa foi realizada uma leitura flutuante do questionário semiestruturado com as respostas dos participantes para termos uma visão mais ampla e contato inicial com material, percebendo padrões, temas recorrentes ou expressões para deste modo delimitar e definir quais respostas farão parte da análise. Sendo assim, os índices selecionados partem da relação dos participantes com as ferramentas digitais, como buscam se aperfeiçoar com as TDICs de maneira pedagógica e como ele observam as práticas dos docentes com o uso das tecnologias digitais na formação inicial.

Na segunda etapa foi realizado o tabelamento geral das respostas e seções. Esse procedimento objetivou de fazer as codificações, apreendendo as unidades de registro, sendo definidas através das repetições de respostas que se alinharam com o objetivo da pesquisa e com o contexto. As unidades de registro foram estabelecidas através do questionário semiestruturado, para assim, podermos identificar os índices que gerarão agrupamento dessas unidades em indicadores, desse modo facilitando a organização dessas informações.

Na etapa de tratamento e interpretação de dados procedemos a partir da categorização das respostas. A interpretação seguiu o movimento de trazer as vozes dos discentes e realizar uma síntese na tentativa de compreendê-las em profundidade contextual de significado juntamente com a teoria, fundamentando, com isso, a nossa interpretação.

Os indicadores foram elaborados a partir das unidades de registro enunciadas pelos participantes do questionário. A elaboração dos indicadores se deu por uma leitura flutuante, assim com base na verificação da frequência das respostas e seu alinhamento com o objetivo e o contexto da pesquisa. Cada indicador foi definido de modo a captar nuances específicas do discurso, possibilitando a interpretação das mensagens de forma estruturada e coerente.

3. LETRAMENTO DIGITAL DE DISCENTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UFPA/FACED

O letramento digital deve estar no foco de discussões sobre processos de construção de saberes e possibilidades de intervenções pedagógicas atreladas ao avanço das tecnologias estabelecidas e geridas pela sociedade moderna. De acordo com Reis, Nantes e Maciel (2018, 251) “[...] se as tecnologias estão cada vez mais sofisticadas e o número de pessoas que usa o computador cresce incontrolavelmente, torna-se relevante entender essa dinâmica e como a escola desenvolve as práticas de letramento digital”, sendo esse avanço ocupado pelas TDICs no contexto educacional durante a contemporaneidade.

Nesse cenário, faz-se necessária investigação, identificação e análise de usos de tecnologias digitais por discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia da UFPA – Campus Bragança e suas confluências com a formação inicial e letramento digital, sobretudo na construção de saberes docentes preconizados por Tardif (2014, p. 36) como “[...] um saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais”.

Desse modo, a próxima seção estrutura-se nas perspectivas de discentes sobre letramento digital no curso de Licenciatura em Pedagogia, uso pedagógico de tecnologias digitais na formação inicial de professores(as) e práticas docentes para letramento digital.

3.1. Perspectivas de discentes sobre letramento digital no curso de Pedagogia

Conforme se promove a análise de conteúdo acerca do uso das TDICs e suas contribuições na formação acadêmica, depreende-se a perspectiva positiva dos discentes acerca

do uso das tecnologias no ambiente educacional, sendo verificado o frequente uso desses meios para facilitação do processo de ensino e aprendizagem no curso de Licenciatura em Pedagogia.

Porém, ainda que se verifique proposições positivas no uso tecnologias digitais, é possível visualizar barreiras técnicas e estruturais para a disposição democrática e uso com qualidade de ferramentas digitais que proporcionem melhoria da aprendizagem. Nesse sentido, por mais que as TDICs estejam disponíveis e tenham se mostrado como importante caminho para a formação acadêmica, ainda não são acessadas na plenitude de suas potencialidades.

3.1.1. Uso de tecnologias digitais durante o processo de aprendizagem no curso de Pedagogia

Nesta subseção refletimos sobre o uso de tecnologias digitais durante o processo de formação acadêmica e desenvolvimento da aprendizagem no curso de Pedagogia, compreendendo a contribuição dessas ferramentas para a construção do saber docente e servindo para delimitar o sentido a ser seguido ao decorrer da análise. A partir disso, buscou-se visualizar quais ferramentas tecnológicas são utilizadas com mais frequência, acesso a elas durante a aprendizagem e de que forma estão presentes na formação pedagógica.

Quadro 02: Uso de TIDCs no processo de aprendizagem no curso de Pedagogia

Indicadores	Unidade de Registro
Softwares	“Office 365 (Word, PowerPoint, Excel), Google Acadêmico, YouTube, Canva e os Periódicos da CAPES, que utilizo para pesquisas acadêmicas e elaboração de trabalhos. Também faço uso do WhatsApp para comunicação com colegas e grupos de estudo” (Larissa, 10/07/2025). “[...] uso aplicativos como Canva e PowerPoint para criar recursos pedagógicos e apresentações, além de ferramentas de pesquisa como o Google Acadêmico” (Isadora, 12/07/2025). “Youtube, Google Meet, Word, Excel e o Canva” (Elena, 12/07/2025)
Hardwares	“Notebook, celular [...]” (Mariana, 01/07/2025). “[...] Eu uso celular e o notebook [...]” (Jaqueline, 10/07/2025)

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

Visualiza-se que o acesso em grande escala a *Softwares* e *Hardwares* por discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia, sendo fenômeno compreendido pelo avanço das tecnologias digitais e instrumentos informacionais na realidade cotidiana e escolar desse grupo social com ou sem finalidade pedagógica. Nesse sentido, equipamentos para comunicação e informação (celulares e *notebooks*) e o livre acesso contínuo a redes de conexão à internet sem fio (*wi-fi*) podem ser ferramentas de facilitação a aprendizagem, principalmente na construção de trabalhos acadêmicos e recursos didáticos.

Esse último aspecto de comunicação de informações desvela um “[...] espaço possível de integração e articulação de todas as pessoas conectadas com tudo que existe no espaço

digital, o ciberespaço” (Kenski, 2012, p. 34). O ciberespaço se expressa enquanto um contexto de imersão e conexão com um volume considerável de informações, os quais transcendem para o plano da aprendizagem e aperfeiçoamento de conhecimentos pedagógicos no âmbito da licenciatura.

É pertinente assimilar que os recursos digitais são indispensáveis para o processo formativo de discentes que vivenciam a formação inicial. Todavia, entre as unidades de registro, destaca-se a presença de pacotes de aplicativos digitais e plataformas de *streaming* vinculadas as chamadas *Big Techs*⁵, reportando sua hegemonia no campo do letramento digital, uma vez que alicerçam processos de edição, mecanismo de buscas e revisão de informações que são cotidianamente pesquisadas pelos discentes do curso de Pedagogia.

Nesse cenário, é indispensável uma abordagem crítica e simultaneamente reflexiva sobre as possibilidades e limites do uso de ferramentas digitais para a complementação da aprendizagem consubstanciada no âmbito universitário, para além da mera instrumentalização técnica, com “[...] professores e alunos que sejam letrados digitais, isto é, professores e alunos que se apropriam crítica e criativamente da tecnologia, dando-lhe significados e funções, em vez de consumi-la passivamente [...]” (Freitas, 2010, p. 340).

O uso desses recursos digitais direcionado de uma intencionalidade pedagógica possibilita o estímulo crítico à pessoas que as utilizam, podendo criar percepções sobre o uso adequado dessas tecnologias como mecanismo de fortalecimento de saberes, informações e conteúdo. Assim, Flores (1996) afirma que a informática deve habilitar e dar oportunidade ao aluno de adquirir novos conhecimentos, facilitar o processo ensino/aprendizagem e ser um complemento de conteúdos curriculares, visando o desenvolvimento integral do indivíduo.

Tão logo, o uso das TDICs na formação inicial é um fenômeno social e uma perspectiva pedagógica indispensável para desenvolvimento da aprendizagem de discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia. Dessa maneira, visualiza-se o letramento digital como forte condicionador de metodologias de ensino e aprendizagem que condiciona a dinâmica didático-pedagógica em sala de aula das futuras gerações de pedagogos.

3.1.2. Contribuições de tecnologias digitais na formação profissional do futuro pedagogo(a)

⁵ Referem-se à grandes corporações de tecnologia que fornecem serviços multimídia que, no caso da nossa pesquisa, são reportados como auxiliares no processo de aprendizagem.

A constituição de competências profissionais, para futura atuação como pedagogo, é atravessada por princípios éticos, políticos e pedagógicos subjacentes às contribuições das tecnologias digitais e permanente letramento digital no processo de aprendizagem. Então, subjaz virtualizar as tecnologias digitais no curso de Licenciatura em Pedagogia para o letramento digital de discentes, uma vez que “[...] consiste em descobrir uma questão geral à qual ela se relaciona, em fazer mutar a entidade em direção a essa interrogação e em redefinir a atualidade de partida como resposta a uma questão particular” (Levy, 1996, p. 7).

Nesse sentido, ocorre uma constante problematização das TIDCs no percurso formativo de discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia de a elaboração de estratégias de letramento digital pelos discentes de graduação. Em relação às contribuições que as tecnologias digitais proporcionam para a formação profissional, observa-se o acesso facilitado a dados científicos e emergência de tecnologias digitais, conforme Quadro 03:

Quadro 03: A contribuição das tecnologias digitais na formação profissional do futuro pedagogo

Indicadores	Unidades de Registro
Acesso facilitado a dados científicos	“[...] como artigos científicos e videoaulas, elas facilitam o acesso ao conhecimento. [...]” (Larissa, 10/07/2025). “As tecnologias digitais contribuem de diversas formas, desde ao acesso fácil a conteúdos atualizados, como artigos e livros, até na elaboração de uma aula mais atrativa e criativa [...]” (Elena, 12/07/2025).
Tecnologias digitais emergentes	“Eu acredito que o uso das tecnologias digitais traz uma contribuição muito positiva para minha formação profissional, pois enquanto futura pedagoga eu preciso estar sempre atenta às novas tecnologias que surgem [...]” (Jaqueline, 10/07/2025).

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

Conforme indicadores semânticos elaborados a partir das unidades de registro, percebemos que o acesso facilitado a dados científicos está fundamentado na materialidade do conhecimento em vídeos instrucionais, artigos científicos e livros digitais (*e-book*), para uma aprendizagem dinâmica e aproximada aos conhecimentos pedagógicos preconizados no ementário do curso. Revela-se uma versatilidade das TDICs para facilitação e compreensão de tópicos mais complexos na perspectiva do letramento digital, uma vez que ao estarem “[...] sempre conectados e buscando informações, os indivíduos podem continuar aprendendo e aprimorando seus conhecimentos de forma contínua” (Conceição; Ghisleni, 2023, p. 137).

Com isso, o indivíduo pode seguir outros caminhos se tiver com dificuldades na manipulação ou entendimento deles. O que, por sua vez, reflete nas unidades de registro do

indicador. Este processo é facilitado pelo uso do ambiente virtual, uma vez que o acesso facilitado as informações tornam os processos de ensino e aprendizagem, mas proveitosas.

Desta forma, é importante destacar que para além do uso das TDICs já existentes, se faz necessário também refletir sobre o preparo do uso aprimorado das tecnologias digitais emergentes, uma vez que esta metodologia tende a se fortificar e estar cada dia mais presente nas salas de aula. Assim, é essencial que o debate e diálogo sobre os ambientes virtuais em todos os seus indicadores devem ser frequentes e estar atreladas a todas as esferas da sociedade contemporânea.

Sobre isso, descrevem Menegais, Duarte e Fagundes (2021, p. 70):

[...] é cada vez mais notável a utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação em todos os setores da sociedade contemporânea. Especificamente, no âmbito educacional as TDIC vêm sendo inseridas nas práticas didático-pedagógicas como um relevante recurso facilitador dos processos de ensino e aprendizagem [...].

Desta forma, compreendemos a contribuição positiva do uso das TDICs na formação acadêmica, pois os discentes afirmam que as ferramentas tecnológicas possibilitam a construção, a aquisição e a consolidação de informações e conhecimentos pedagógicos importantes para a sua formação profissional, com destaque a possibilidade de execução de métodos e práticas pedagógicas mais diversificadas e lúdicas, contribuindo para a atualidade da formação inicial de professores e atuação como profissionais da educação – pedagogos.

3.2. Uso pedagógico de tecnologias digitais na formação inicial de professores

Esta seção reflete sobre experiências de discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia no cerne ao contato com as TDICs e seu posterior letramento digital, a partir do componente curricular Tecnologias e Mídias da Educação. Nesse sentido, são abordadas vivências acadêmicas, desafios para o acesso adequado a ferramentas digitais e seus usos críticos para implementação em realidades sociais e educativas.

3.2.1. Experiências de uso pedagógico de tecnologias digitais na formação acadêmica

As experiências de uso pedagógico de tecnologias remetem a necessidade de acesso e uso adequado de instrumentos digitais para a qualificação do processo de ensino e aprendizagem, principalmente no componente curricular Tecnologia e Mídias da Educação –

ímpar para construção de saberes docentes para letramento digital – e outros cursos complementares à formação inicial de professores.

De acordo com Corrêa e Oliveira (2016, p. 160), as tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem podem contribuir para o vislumbre da “[...] curiosidade de descobrir quais funções determinada tecnologia tem a oferecer ou então os problemas que ocorrem por não saber operar, tendem a despertar a criatividade e melhorar habilidades [...]”. Nesse sentido, o Quadro 03 destacam unidades de registro que compõem o conjunto de experiências constituídas no curso de Licenciatura em Pedagogia analisadas por essa pesquisa.

Quadro 04: Experiências do uso pedagógico das tecnologias digitais na formação acadêmica

Indicadores	Unidades de Registro
Tecnologias e Mídias	“[...] componente curricular (Tecnologias e Mídias na Educação) voltado especificamente para orientar no/ao uso das tecnologias nas práticas pedagógicas [...]” (Leticia, 12/07/2025). “Durante a disciplina <i>Tecnologias e mídias na educação</i> , o professor que estava ministrando o componente curricular levou a turma para uma aula no laboratório de informática, no qual ele nos ensinou a usar ferramentas do Google: documentos, apresentações e afins [...]” (Jaqueline, 10/07/2025).
Formação extensionista	“Uma das experiências relevante foi a participação da oficina "Comunicação acadêmica", onde foram discutidas noções básicas sobre comunicação e mídias digitais, além do uso do Canva para a produção de artes gráficas [...]” (Isadora, 12/07/2025). “Durante minha formação no curso de Pedagogia, uma experiência relevante é a minha participação no PIBID, que é parte do meu processo formativo como licencianda [...]” (Larissa, 10/07/2025).
Autoformação	“[...] utilizo tecnologias como Google, Word e o Canva para elaborar atividades, apresentações e materiais didáticos, principalmente durante o estágio [...]” (Elena, 12/07/2025). “O uso de plataformas como, Canva e YouTube, facilitou a construção de aulas criativas e interativas, enquanto ferramentas como o PowerPoint, Word e Google Docs permitiram o trabalho colaborativo e a organização dos conteúdos. [...]” (Amora, 11/07/2025).

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

As unidades de registro indicam que o currículo do curso de Licenciatura em Pedagogia por meio do componente de *Mídias e Tecnologias da Educação*, em consonância a experiências de uso pedagógico de ferramentas digitais em projetos de ensino e formação autodidata, contempla necessidades rudimentares de edição de textos e slides de apresentação com a finalidade pedagógica de instrumentalização de operação básica de aplicativos digitais e suas respectivas funcionalidades para melhoria do ensino e da aprendizagem.

Entretanto, é indicado pelos discentes que há lacunas que precisam ser ocupadas por meio de formações permanentes, como as propostas visualizadas em ações extensionistas por meio de projeto de ensino e aperfeiçoamento pelo descobrimento de habilidades na forma autodidata, com aprofundamento técnico para manejo de ferramentas digitais e reflexão perante o processo de formação inicial de professores. Sobre isso discorrem Silva, Prates e Ribeiro

(2016) ao argumentarem que o letramento digital é indispensável aos professores da atualidade, que deve não apenas fazer uso das tecnologias digitais, mas também compreender seu funcionamento e orientar de forma crítica e pedagógica a utilização dessas ferramentas.

Os autores ainda afirmam que o letramento digital se torna cada vez mais um requisito para os professores que buscam não só manter relevância profissional, mas também enriquecer suas práticas pedagógicas e responder de maneira eficaz as demandas de uma geração de alunos nativos digitais (Silva, Prates, Ribeiro, 2016, p. 110).

Ressalta-se a importância do componente curricular *Mídias e Tecnologias da Educação* do curso de Licenciatura em Pedagogia para aprofundamento teórico e metodológico para uso de ferramentas digitais e perspectiva crítica do letramento digital, principalmente na participação em oficinas que ocorrem em sala com computadores de mesa. Essas dinâmicas evocam uma formação particular que parte da vontade pessoal do aluno, em aprimorar-se na medida em que, conforme elencado na introdução, é notada uma insuficiência de instrumental presente no quadro de disciplinas da Instituição.

As atividades de autoformação promovidas pelos respondentes dialogam, inclusive, com outros pontos do questionário e suas respectivas respostas a serem abordadas mais adiante. Desta forma entende-se que a autoformação é importante uma vez que possibilita o contato com ferramentas e plataformas digitais que facilitam o estímulo de habilidades e competências destes instrumentos digitais, provocando a criação de práticas e métodos pedagógicos que contribuam positivamente no processo de formação acadêmica.

Desta forma, dialoga-se com Lalueza, Crespo, Camps (2010, p.47) ao afirmarem que “[...] as ferramentas não são apenas um complemento acrescentado à atividade humana, mas a transformam e, ao mesmo tempo, definem as trajetórias evolutivas dos indivíduos, cujas habilidades se adaptam às ferramentas em uso e às práticas sociais por elas geradas”.

Apesar do currículo de formação de professores para atuação na área de Pedagogia direcionar para o letramento digital, ainda se faz presente a busca por outros meios de contemplar aquilo que é deficitário no curso. Esse aspecto pode ser visualizado nas unidades de registro ao ser compartilhada a busca constante por novos meios de informação que possibilitem o desenvolvimento de novas habilidades e competências digitais, e, conseqüentemente, a formação acadêmica, mostrando a flexibilização da aprendizagem através da busca pessoal por novos conhecimentos.

3.2.2. Desafios para acesso e uso adequado de tecnologias digitais durante o curso

Uma vez que existem experiências pedagógicas de letramento digital atinentes ao Ensino Superior e autoformação pelo contato com a sociedade da informação e comunicação, desafios para acesso e uso adequado de ferramentas digitais durante o percurso formativo em Licenciatura em Pedagogia se fazem presentes, principalmente com necessidades de aprendizagem em ordem de apoio técnico, pedagógico e estrutural.

Assim, compreendemos que o estudante deve desenvolver habilidades linguísticas que possibilitem o uso produtivo dessas ferramentas, e a instituição de ensino se apresenta como o espaço mais adequado para proporcionar esse contato e favorecer esse aprendizado. O que é afirmado por Pereira (2007, p. 13) ao dizer que:

[...] formar cidadãos preparados para o mundo contemporâneo é um grande desafio para quem dimensiona e promove a educação. Em plena Era do Conhecimento, na qual inclusão digital e Sociedade da Informação são termos cada vez mais frequentes, o ensino não poderia se esquivar dos avanços tecnológicos que se impõem ao nosso cotidiano.

Sobre os desafios enfrentados pelos discentes no acesso e uso adequado das tecnologias digitais durante o curso de Pedagogia, destacamos os seguintes indicadores e unidades de registro no Quadro 04.

Quadro 05: Desafios no acesso e uso adequado das tecnologias digitais

Indicadores	Unidades de Registro
Precarização do acesso a ferramentas digitais	“Um dos principais desafios foi e é a instabilidade da internet no campus. Em algumas salas de aula a conexão é boa, mas em outras fica muito fraca, o que dificulta o acesso ao conteúdo <i>online</i> [...]” (Larissa, 10/07/2025) “[...] E a falta de acesso a dispositivos eletrônicos” (Leticia, 12/07/2025)
Necessidade de conhecimentos técnico-pedagógicos	“Durante o curso, tive dificuldades para lidar com algumas plataformas, formatar trabalhos e usar ferramentas básicas [...]” (Isadora, 12/07/2025) “Um dos principais desafios que enfrentei foi utilizar adequadamente as tecnologias digitais, como a dificuldade inicial em lidar com algumas ferramentas[...]” (Amora, 11/07/2025) “Eu acredito que o maior desafio foi no começo, em não saber usar as tecnologias de forma adequada[...]” (Jaqueline, 10/07/2025)

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

É perceptível a dificuldade dos discentes em ter acesso a ferramentas digitais que contribuem para aquisição e aprofundamento de saberes pedagógicos relacionados às TDICs e ao letramento digital para manejo da *internet*, haja vista falta de infraestrutura qualificada do campus universitário e *déficit* referente a conhecimentos de informática básica no itinerário

formativo da Educação Básica. Isso desvela a necessidade de melhoria estrutural de ambos níveis escolares para desenvolvimento de letramentos digitais de sujeitos críticos e reflexivos a sociedade da informação e comunicação, uma vez que instrui para “[...] o uso consciente das tecnologias, quer dizer: saber comunicar-se com eficiência através das mídias digitais [...]” (Gerasch; Heinen; Domingos, 2022, p. 31).

Podemos analisar que os respondentes do questionário tiveram ou tem dificuldades com esse primeiro contato com o ensino superior, uma vez que a graduação exige muito mais competências, tais como na escrita e apresentação de trabalhos e a utilização de plataformas online de forma mais intensa e exigente se comparada à Escola Básica. Observamos, também, que uma parte das unidades de registro aborda a infraestrutura do ambiente de estudo acadêmico, onde podemos deduzir que existe uma significativa dificuldade apresentada pelas pessoas que utilizam as estruturas do campus universitário para as suas finalidades acadêmicas, tais como estudos particulares e coletivos, pesquisas e construções de trabalhos disciplinares.

Apesar dessas atividades curriculares serem ofertadas ao público de discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia, salienta-se que elas não contemplam, nas perspectivas dos discentes, suas finalidades de aprendizagem. Nesse sentido, segundo Vosgerau (2011) temos que perceber o ambiente escolar – Educação Básica e Ensino Superior – como espaço de possibilidades, limites e entraves para inclusão social e digital, especialmente para o processo de ensino e aprendizagem e benefícios das tecnologias digitais a Educação.

Compreendemos ser significativo um ambiente educacional de acolhimento tecnológico que contemple as necessidades educacionais dos discentes na perspectiva do letramento digital. Os princípios educativos das (poucas) oportunidades dialógicas dentro do currículo referente às TDICs entram em contraste para com a realidade e com as lacunas da formação inicial dos sujeitos e com as dificuldades técnicas apontadas no percurso acadêmico.

3.2.3. Aperfeiçoamento de habilidades e competências tecnológicas no curso de Licenciatura

Embora dificuldades para manejo de ferramentas tecnológicas e plataformas digitais sejam atinentes a formação inicial de professores no contexto do curso de Licenciatura em Pedagogia, são observados movimentos de autoformação e oferta de cursos de nivelamento para compartilhamento de habilidades e competências digitais, na promoção de qualificação profissional, técnica e pedagógica dos sujeitos inseridos em instituições educacionais e enfrentamento a práticas inadequadas ou aéticas nas sociedades da informação e comunicação.

O letramento digital em consonância com habilidades e competências digitais fomenta ao discente “[...] localizar, avaliar, usar e criar informação, compartilhando essas informações de modo interativo, através do uso dos meios digitais, assim, é denominado como fluência tecnológica” (Meyer; Mont’Alverne, 2020, p. 394). Em relação a busca do aperfeiçoamento de habilidades e competências para o uso de tecnologias digitais durante o curso de Licenciatura, os indicadores expressam a importância da autoformação em plataformas digitais e formação instrumental a partir do contexto do Ensino Superior, conforme Quadro 05:

Quadro 06: Aperfeiçoamento de habilidades e competências

Indicadores	Unidades de Registro
Autoformação em plataformas digitais	“Eu busco aperfeiçoamento por meio da pesquisa, sempre pesquisando sobre como usar ferramentas novas. [...] (Jaqueline, 10/07/2025). “Busco me aperfeiçoar no uso de tecnologias digitais assistindo a tutorias, explorando novas ferramentas por conta própria [...]” (Amora, 11/07/2025). “Busco aperfeiçoar minhas habilidades com tecnologias digitais fazendo cursos e explorando novas ferramentas por conta própria [...]” (Elena, 12/07/2025).
Formação instrumental no Ensino Superior	“Busco aperfeiçoar minhas habilidades e competências no uso de tecnologias digitais participando de oficinas e formações oferecidas pela própria instituição [...] (Isadora, 12/07/2025).

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

Destaca-se que o letramento digital dos discentes possui como ponto de partida o interesse pessoal perante a necessidade de aprendizagem dos conhecimentos pedagógicos, tecnológicos e digitais, ainda que o curso de Licenciatura em Pedagogia ofereça um componente curricular ou promova atividades curriculares na forma de oficinas e minicursos. Nesse cenário, cabe à instituição de Ensino Superior e ao curso de Licenciatura em Pedagogia promover espaços de aprendizagem significativa, minicursos, oficinas, ações extensionistas, entre outras que contribuam para a formação de saberes docentes relacionados às tecnologias digitais.

Essa recomendação está consubstanciada na Lei nº 14.533/2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital, sendo preconizada no Art. 3º a garantia e a inserção do letramento digital e informacional na formação de licenciados para atuação na Educação Básica, ao afirmar a “[...] IX - promoção da formação inicial de professores da educação básica e da educação superior em competências digitais ligadas à cidadania digital e à capacidade de uso de tecnologia, independentemente de sua área de formação” (Brasil, 2023, s/p).

As unidades de registro do indicador *autoformação em plataformas digitais* revelam a iniciativa pessoal como caminho para construção de habilidades de manejo de ferramentas digitais no processo de aprendizagem e gerência da produção do conhecimento, assim como crítica a lacunas que não conseguem suprir e necessidade de letramento digital adequado por

parte da instituição formadora de professores pedagogos. Os discentes do curso de Licenciatura devem ser nutridos pela autonomia pedagógica, construção colaborativa de saberes docentes referentes às tecnologias digitais e autoformação “[...] tanto aos aspectos técnicos, pedagógicos, didáticos e metodológicos da profissão, quanto configura um processo de autoconstrução que se estabelece em todas as dimensões do sujeito [...]” (Machado *et al*, 2021, p. 6).

Há, contudo, uma participante que busca esse aperfeiçoamento através de oficinas, cursos ou palestras que a instituição oferece para o desenvolvimento profissional e qualificação da formação inicial no cerne ao uso das ferramentas digitais de forma autônoma, demonstrando interesse em saber manusear de maneira crítica as TDICs. De acordo com Demo (2009, p. 63), as “[...] novas tecnologias fazem parte das novas alfabetizações, das habilidades do século XXI [...]”, sendo seu uso não apenas restrito a execução de trabalhos ou replicação de conhecimentos científicos e escolares, mas possibilidade de expansão de ambientes de aprendizagem e criação de formas de compreender a realidade.

A partir disso, o letramento digital se torna aliado da construção de habilidades técnicas e competências informacionais e digitais no contexto do curso de Licenciatura em Pedagogia, sobretudo em iniciativas de discentes em cursos de informática básica ou autoformação perante não oferta de nivelamento digital no itinerário formativo. Visualiza-se que o letramento digital ainda está atrelado a meios externos a instituição de Ensino Superior que, conseqüentemente, influenciam a formação acadêmica.

3.3. Práticas docentes para letramento digital no Curso de Pedagogia

É importante que o docente esteja em evidência quando se discute o acesso e uso das TDICs em salas de aula e seu respectivo letramento digital, produto do processo de ensino e aprendizagem contextualizado de forma crítica e reflexiva. A partir da ótica discente sobre as práticas de letramento digital promovidas por docentes no curso de Licenciatura em Pedagogia, esta seção apresenta tecnologias digitais utilizadas por docentes para aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem, bem como dificuldades expressas no trabalho cotidiano em atividades curriculares na perspectiva discente.

3.3.1. Tecnologias digitais utilizadas por docentes para aperfeiçoamento de ensino e aprendizagem

As tecnologias digitais têm se consolidado como importantes aliadas nos trabalhos docentes, possibilitando novas formas de ensinar e aprender. Por meio de recursos como plataformas virtuais, aplicativos interativos, ambientes de aprendizagem online, vídeos com finalidades pedagógicas assim os professores conseguem avaliar de forma crítica os eventuais usos dessas ferramentas como proposta e prática pedagógica nas suas metodologias de ensino, possibilitando tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas. Kenski (2004, *apud* Araújo; Glotz, 2009, p. 8) afirma que:

É necessário, sobretudo, que os professores se sintam confortáveis para utilizar esses novos auxiliares didáticos. Estar confortável significa conhecê-los, dominar os principais procedimentos técnicos para sua utilização, avaliá-los criticamente e criar novas possibilidades pedagógicas, partindo da integração desses meios com o processo de ensino.

A respeito do uso de tecnologias para aperfeiçoamento no processo de ensino e aprendizagem por docentes, foram constituídos os indicadores *virtualização da prática pedagógica* e *redes de interação pelas mídias digitais*, conforme Quadro 06.

Quadro 07: Uso de tecnologias digitais para o aperfeiçoamento acadêmico

Indicadores	Unidades de Registro
Virtualização da prática pedagógica	<p>“Os docentes conseguem através da tecnologia elaborar uma aula mais atrativa, passando filmes, vídeos e documentários para a melhor compreensão dos conteúdos [...] (Elena,12/07/2025)</p> <p>“Os Docentes fazem uso de plataformas online para compartilhar materiais, vídeos explicativos, apresentações digitais, realizam atividades interativas [...] (Larissa,10/07/2025)</p>
Redes de interação pelas mídias digitais	<p>“Docentes usam as tecnologias digitais para tornar as aulas mais interativas e ampliar o acesso à informação. No entanto, muitos ainda não têm formação adequada e acabam reproduzindo métodos tradicionais no digital, sem inovação real no processo de aprendizagem [...] (Amora,11/07/2025)</p>

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

As unidades de registro apresentam uma divisão acerca do entendimento sobre as contribuições e formas de uso das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem por docentes, apreendendo que o uso das TDICs é fator essencial para a construção de metodologias inovadoras. Entretanto, é necessário se atentar para a forma correta de aplicação e desenvolvimento destes métodos através do uso das tecnologias para uma aula mais interativa, pois, caso contrário, as aulas não alcançarão o objetivo inovador que se espera com o uso de tais ferramentas.

Percebe-se que docentes lidam de formas distintas com o uso das tecnologias digitais em sua atuação profissional, enquanto uns buscam utilizar essa prática enquanto

direcionamento pedagógico, outros já possuem dificuldades na utilização dessas ferramentas, seja por falta de entendimento ou resistência. É possível identificar uma resistência significativa referente ao uso das TDICs sobretudo por professores conteudistas ou com um maior tempo de carreira ou idade, que não se interessam pelo aperfeiçoamento e atualização sobre novas metodologias e práticas de ensino.

Concordamos com Kenski (2012, p. 106) ao afirmar a necessidade de identificação, seleção e implementação de:

[...] melhores maneiras de usar as tecnologias para abordar um determinado tema ou projeto específico ou refletir sobre eles, de maneira a aliar as especificidades do “suporte” pedagógico (do qual não se exclui nem a clássica aula expositiva nem, muito menos, o livro) ao objetivo maior da qualidade da aprendizagem de seus alunos.

Desta forma, se faz necessário que a reflexão acerca da essencialidade do uso das TDICs de modo crítico e pedagógico pelos docentes, esteja atrelada as propostas do uso de tais instrumentos tecnológicos em sala de aula, uma vez que o avanço das tecnologias digitais proporcionará uma maior presença na sociedade e consecutivamente nas escolas, assim é essencial possibilitar o atrelamento destes processos no ensino e aprendizagem dos discentes.

3.3.2. Dificuldades de docentes para uso de tecnologias digitais na perspectiva discente

Os professores encontram diversos desafios ao utilizar tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas. Muitos ainda possuem habilidades técnicas limitadas, o que pode gerar insegurança ao tentar integrar esses recursos às aulas. Além disso, a infraestrutura muitas vezes é insuficiente, com internet instável ou equipamentos desatualizados que acaba dificultando mais ainda esses processos. Tal ponto é descrito por Freitas (2010, P. 570) ao mencionar que:

Apesar de reconhecerem a importância do letramento digital, muitos professores sentem-se desafiados pela constante evolução das tecnologias e pela sua própria preparação inadequada, que não acompanha o ritmo das inovações tecnológica superficial, que não explora o potencial pedagógico completo das ferramentas digitais. Freitas (2010, P. 570)

No cerne de possíveis dificuldades de docentes do curso de Licenciatura em Pedagogia para utilização adequada de tecnologias digitais, emergiram os indicadores *qualificação para uso das TDICs* e *infraestrutura tecnológica*, conforme Quadro 08.

Quadro 08: Dificuldades docentes no uso das tecnologias digitais

Indicadores	Unidades de Registro
Qualificação para uso das TIDCs	<p>“Alguns docentes ainda têm dificuldades em relação ao uso das tecnologias digitais, como a falta de familiaridade com determinadas ferramentas [...] (Isadora, 12/07/2025)</p> <p>“As maiores dificuldades encontradas são a respeito de como usar as tecnologias digitais, dessa forma, os docentes acabam por recorrer uns aos outros para sanar as dúvidas [...]” (Jaqueline, 10/07/2025)</p> <p>“Docentes do curso de Pedagogia enfrentam dificuldades como falta de formação específica [...]” (Elena, 12/07/2025)</p>
Infraestrutura tecnológica	<p>“Às vezes os docentes enfrentam dificuldades como a internet instável, que atrapalha a exibição de vídeos e atividades interativas que dependem da rede. Além disso, a falta de equipamentos adequados e a precariedade dos recursos tecnológicos são desafios frequentes [...]. (Larissa, 10/07/2025)</p> <p>“A carência de materiais como data show, sala de informática com mais computadores bons com internet de qualidade” (Mariana, 01/07/2025)</p> <p>“[...] a péssima qualidade da internet, insegurança no uso das ferramentas digitais e pouca infraestrutura na instituição [...]” (Amora, 11/07/2025)</p>

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

É possível identificar assimetrias na formação continuada de professores, sendo destacada pelos participantes da pesquisa a necessidade de aperfeiçoamento e, atrelado a isso, a infraestrutura tecnológica da instituição e a escassez de instrumentos dificultam ainda mais a aplicação e manipulação dessas tecnologias.

Se compreende desta forma, que a formação continuada de professores desempenha um papel fundamental no desenvolvimento profissional docente, especialmente no contexto da crescente presença das tecnologias digitais na educação. Por meio de cursos, oficinas, capacitações e grupos de estudo, os educadores têm a oportunidade de aprimorar suas práticas pedagógicas, refletir sobre seus métodos de ensino e integrar recursos tecnológicos de forma significativa.

No documento do Ministério da Educação (MEC) intitulado “Referenciais para a Formação de Professores” ressalta que:

A formação continuada deve propiciar atualizações, aprofundamento das temáticas educacionais e apoiar-se numa reflexão sobre a prática educativa, promovendo um processo constante de auto-avaliação que oriente a construção contínua de competências profissionais. Porém, um processo reflexivo exige predisposição a um questionamento crítico da intervenção educativa e uma análise da prática na perspectiva de seus pressupostos. Isso supõe que a formação continuada estenda-se às capacidades e atitudes e problematize os valores e as concepções de cada professor e da equipe (BRASIL, 1999, p. 70).

O letramento digital, por sua vez, é uma competência essencial nesse processo, pois permite que os professores utilizem ferramentas digitais de maneira crítica, criativa e pedagógica, mediando o aprendizado dos alunos e promovendo experiências educativas mais interativas e eficazes. Dessa forma, a combinação entre formação continuada e letramento

digital contribui para a atualização constante dos docentes e para a melhoria da qualidade do ensino. O que afirma Freitas (2010, p. 345):

O letramento digital na sala de aula não apenas melhora a interação entre alunos e professores, mas também expande os horizontes de aprendizado. Ele permite o acesso a um vasto leque de recursos didáticos online e promove uma aprendizagem mais colaborativa e interativa. Além disso, prepara os alunos para o mercado de trabalho e para a vida em uma sociedade cada vez mais digitalizada.

As unidades de contexto abordam duas situações em relação às dificuldades expressas pelos docentes. A primeira trata da falta de manejo dos professores para com as tecnologias e a segunda faz referência à infraestrutura que dificulta em certas ocasiões uma prática pedagógica diferenciada, que saia da monotonia recorrente em sala de aula. Assim, a partir das unidades de registro podemos observar como as dificuldades no acesso a esses recursos digitais, seja por questões de recursos financeiros ou qualificação, estão significativamente presentes, o que provoca a permanência em métodos ultrapassados, uma vez que é mais fácil permanecer como está, do que fazer atualizações necessárias às mudanças que ocorrem. Entretanto, a não atualização às novas tecnologias digitais provocam o não acompanhamento do avanço das TDICs, o que eventualmente acaba por prejudicar professores e alunos.

Kenski (2012, p. 44) ressalta que “A presença de uma determinada tecnologia pode induzir profundas mudanças na maneira de organizar o ensino”. Isso demanda uma reavaliação da formação continuada de professores, enfatizando que não se deve apenas saber operar tais tecnologias digitais, mas, sobretudo, aplicá-las de maneira estratégica e pedagógica para enriquecer o processo educativo.

Assim, é necessário que o uso das TDICs promova práticas dialógicas que abordem a realidade dos alunos e contextos em que a escola está inserida, e busquem transformá-la à partir da reflexão, diálogo e produção de conhecimento através de práticas pedagógicas significativas, comprometidas e direcionadas com o letramento digital, desenvolvendo metodologias inovadoras que provoquem o interesse dos alunos em relação aos conhecimentos pedagógicos ensinados e aprendidos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou analisar o letramento digital de discentes no curso de Licenciatura em Pedagogia da UFPA – Campus Bragança/Faculdade de Educação, sendo possível observar que as tecnologias digitais ocupam grande presença nos processos de ensino

e aprendizagem. Os relatos mostram que a era digital está sempre em constante mudança, o que provoca nos discentes a necessidade de adaptação as novas ferramentas tecnológicas, o que nem sempre é fácil.

A categoria analítica *perspectivas de discentes sobre letramento digital* apresenta óticas discentes direcionadas as contribuições do uso de tecnologias digitais como facilitadoras no processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, os caminhos escolhidos pelos discentes evidenciam como estão presentes e são utilizadas as TDICs dentro da formação acadêmica, através dos *softwares e hardwares*, bem como os instrumentos utilizados, além dos relatos que mostram o acesso facilitado aos dados científicos e o prepara sobre as tecnologias emergentes.

A respeito do *uso pedagógico de tecnologias digitais na formação inicial de professores* foram visualizadas experiências formativas de discentes na perspectiva do letramento digital, sobretudo pelo componente curricular *Tecnologias e Mídias da Educação* que contempla aspectos políticos e pedagógicos da Educação digital. Essa categoria revela possibilidades de formação de professores por meio de atividades curriculares, autoformação e cursos externos a instituição de Ensino Superior, sendo urgente a promoção de cursos e oficinas pedagógicas para aprofundamento técnico e pedagógico em ferramentas digitais.

No tocante as *práticas docentes para o letramento digital* no curso de Licenciatura em Pedagogia, o cargo de docente do Ensino Superior é importante para o processo de mediação e manejo de ferramentas digitais durante o ensino e a aprendizagem, bem como formação inicial de professores para letramento digital e informacional. Elementos como falta de infraestrutura digital e resistência as tecnologias no processo de aprendizagem são entraves às metodologias e práticas inovadoras, prejudicando a implementação de uma Educação Escolar Digital.

Nesse cenário, a pesquisa contribuiu para o uso reflexivo e crítico dessas ferramentas digitais, tais como *Hardwares e Softwares*, plataformas de pesquisa como o *Google Acadêmico*, dentre outros. Assim, é possível visualizar estas ferramentas no processo de formação dos alunos de Licenciatura em Pedagogia, do Campus Bragança, no desenvolvimento de habilidades e competências para que seu aprimoramento seja eficiente e desenvolva perspectivas inovadoras de aprendizagem.

Considerando os limites desse estudo, especialmente no que se refere a abrangência do número de participantes e ao recorte contextual adotado, recomendamos que as futuras pesquisas possam ampliar o campo de análise contemplando diferentes categorias, tais como professores universitários e de escolas regulares públicas ou privadas, discentes universitários concluintes e até mesmo de outros cursos de licenciatura, além da expansão para outras áreas territoriais, como em escolas e discentes que estejam nas zonas rurais. Desse modo, apontamos

promissora a investigação de práticas pedagógicas inovadoras mediadas por tecnologias digitais, que possibilitem uma maior qualidade a formação acadêmica e futura atuação profissional.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Verônica Danieli Lima; GLOTZ, Raquel Elza Oliveira. *O letramento digital enquanto instrumento de inclusão social e democratização do conhecimento: desafios atuais*. Revista Paidéi@, v. 2, n. 1, p. 1–26, jun. 2009.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. 4. ed. São Paulo: Edições 70, 2016.

BORTOLOZZI, A. C. *Questionário e entrevista na pesquisa qualitativa: elaboração, aplicação e análise de conteúdo – manual didático*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020.

BRASIL. Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023. Institui a Política Nacional de Educação Digital. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, ano 161, 11 jan. 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/114533.htm. Acesso em: 12 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Referenciais para a formação de professores*. Brasília, DF: SEF/MEC, 1999.

BUZATO, M. E. K. Letramentos digitais e formação de professores. In: CONGRESSO IBERO-AMERICANO EDUCAREDE, 3., 2006, São Paulo. *Anais [...]*. São Paulo: EducaRede, 2006. Disponível em: https://www.academia.edu/1540437/Letramentos_Digitais_e_Forma%C3%A7%C3%A3o_de_Professores. Acesso em: 24 maio 2025.

CONCEIÇÃO, E. F. V.; GHISLENI, T. S. Do conceito de letramento digital à sua inserção no âmbito acadêmico. *Revista Educação e Linguagens*, Campo Mourão, v. 12, n. 23, p. 1-15, jan./jun. 2023. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/revistaeduclings/article/view/6838>. Acesso em: 11 set. 2025.

CORRÊA, A. M. R.; OLIVEIRA, A. B. M. de. As problemáticas causadas pelo uso inadequado de tecnologias por crianças e adolescentes. In: ENCONTRO D@S ESTUDANTES DE PEDAGOGIA, 21., 2016, Tucuruí. *Anais eletrônicos [...]*. Belém: EXEPEPe, 2017. p. 149-162. Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br:8080/jspui/handle/2011/14338>. Acesso em: 12 set. 2025.

COUTINHO, C. P. Tecnologias web 2.0 na sala de aula: três propostas de futuros professores de Português. *Educação, Formação & Tecnologias*, v. 2, n. 1, p. 75-86, maio 2009. Disponível em: <https://eft.educom.pt/index.php/eft/article/view/46>. Acesso em: 17 jun. 2025.

DEMO, P. *Educação hoje: “novas” tecnologias, pressões e oportunidades*. São Paulo: Atlas, 2009.

FLORES, A. M. *A informática na educação: uma perspectiva pedagógica*. 1996. Monografia (Graduação em Pedagogia) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, 1996.

FREITAS, M. T. Letramento digital e formação de professores. *Educação em Revista*, v. 26, n. 3, p. 335-352, dez. 2010.

FREITAS, M. T. Letramento digital e formação de professores. *Educação e Pesquisa*, v. 36, n. 3, p. 571-586, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-46982010000300017>. Acesso em: 12 set. 2025.

GERASCH, L.; HEINEN, A. L.; DOMINGOS, A. C. M. O letramento digital e suas contribuições na Educação Básica. *Revista Estudos Aplicados em Educação*, São Caetano do Sul, v. 7, n. 14, p. 28-39, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.13037/rea-e.vol7n14.8828>. Acesso em: 17 set. 2025.

GIDDENS, A. *Mundo em descontrole: o que a globalização está fazendo de nós*. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

KENSKI, V. M. *Educação e tecnologias: um novo ritmo da informação*. 8. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

KENSKI, V. M. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

LALUEZA, J. L.; CRESPO, I.; CAMPS, S. As tecnologias da informação e da comunicação e os processos de desenvolvimento e socialização. In: COLL, C.; MONEREO, C. (orgs.). *Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação*. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 47-65.

LEVY, P. *O que é o virtual?* São Paulo: Editora 34, 1996.

MACHADO, G. B. et al. O uso das tecnologias como ferramenta para a formação continuada e autoformação docente. *Revista Brasileira de Educação*, v. 26, p. 1-18, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782021260048>. Acesso em: 12 set. 2025.

MENEGAIS, D. A. F. N.; DUARTE, V. L. F.; FAGUNDES, D. S. A utilização das tecnologias digitais na prática pedagógica de professores de matemática sob a perspectiva dos bolsistas de iniciação à docência. *Revista Redin*, v. 10, n. 1, p. 69-83, 2021.

MEYER, A. I. da S.; MONT'ALVERNE, C. R. da S. A. Competências e habilidades no letramento digital. *Id on Line – Revista Multidisciplinar e de Psicologia*, v. 14, n. 52, p. 386-400, out./dez. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/idonline.v14i52.2707>. Acesso em: 12 set. 2025.

MINAYO, M. C. de S. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

MORAN, J. M. *A integração das tecnologias na educação*. 5. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2013. Disponível em: https://moran.eca.usp.br/textos/tecnologias_eduacao/integracao.pdf. Acesso em: 23 maio 2025.

PEREIRA, J. T. Educação e sociedade da informação. In: COSCARELLI, C. V.; RIBEIRO, A. E. (orgs.). *Letramento digital: aspectos sociais e práticas pedagógicas*. 2. ed. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2007.

REIS, M. A.; NANTES, E. A. S.; MACIEL, C. M. L. A. Letramento digital: uma investigação da teoria à prática docente de professores do Estado de Mato Grosso. *Revista Prática Docente*, v. 3, n. 1, p. 249-262, jan./jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/613>. Acesso em: 11 set. 2025.

SILVA, I. C. S.; PRATES, T. S.; RIBEIRO, L. F. S. As novas tecnologias e aprendizagem: desafios enfrentados pelo professor na sala de aula. *Revista em Debate*, Florianópolis, v. 16, p. 107-123, 2016. DOI: <https://doi.org/10.5007/1980-3532.2016n15p107>. Acesso em: 12 set. 2025.

SOUZA, V. V. S. Letramento digital e formação de professores. *Revista Língua Escrita*, n. 2, p. 55-69, dez. 2007.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA). *Campus universitário de Bragança*. Bragança, 2025. Fotografia. Disponível em: <https://ufpa.br/orgaos/campus-universitario-de-braganca>. Acesso em: 30 jul. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA). *Projeto pedagógico do curso de licenciatura em pedagogia – Campus de Bragança*. Bragança: UFPA, 2012. Disponível em: <https://www.campusbraganca.ufpa.br/arquivos/PPC%27s/PPC%20Pedagogia%202012.pdf>. Acesso em: 24 maio 2025.

VOSGERAU, D. S. R. A tecnologia na escola: o papel do gestor neste processo. In: BARBOSA, A. F. (coord.). *TIC Educação 2011: pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras*. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2012. p. 35-41.

APÊNDICE I - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Convidamos vossa senhoria para participar da pesquisa para Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulada “Letramento Digital na Formação de Discentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UFPA Campus Bragança”, sob orientação do Prof. Me. Antonio Matheus do Rosário Corrêa e autoria de Sandro Alex Miranda Cunha, a qual pretende investigar o letramento digital de discentes no contexto do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Bragança, Faculdade de Educação (FACED).

Sua participação é voluntária e se dará por meio de pesquisa de natureza qualitativa, com aplicação de questionário semiestruturado. Os riscos decorrentes de sua participação na pesquisa são: alterações de comportamento durante respostas em formulário eletrônico; mudança na autoestima provocadas pela evocação de memórias ou por reforços no processo de conscientização; transformação de visão de mundo, de relacionamentos e de comportamentos em função de reflexões sobre o letramento digital na formação inicial de professores(as) no curso de Pedagogia.

Se você aceitar participar, as respostas obtidas por esta pesquisa poderão contribuir para reflexão e ampliação de conhecimentos a respeito do letramento digital no curso de Licenciatura em Pedagogia. Se depois de consentir a sua participação vossa senhoria desistir de continuar participando, tem direito e liberdade de retirar seu consentimento em qualquer etapa da pesquisa, seja antes ou depois da coleta de dados, independente do motivo e sem nenhum prejuízo a sua pessoa.

Vossa senhoria não terá despesas e também não receberá nenhuma remuneração referente a pesquisa. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas a sua identidade não será divulgada, uma vez que será guardada em sigilo.

Para quaisquer informações adicionais você poderá entrar em contato com os(as) pesquisadores no endereço profissional: Alameda Leandro Ribeiro, S/N, - Aldeia, Bragança (PA), Prédio Administrativo, Sala 12; ou meios de contato: Sandro Alex Miranda Cunha - Celular (91) 98508-9185 (WhatsApp) e correio eletrônico sandrogaara@gmail.com/ Antonio Matheus do Rosário Corrêa - (91) 999279-6272 (WhatsApp) e correio eletrônico matheuscorrea@ufpa.br.

CONSENTIMENTO PÓS-INFORMAÇÃO

Eu, _____, fui informado(a) sobre o que os/as pesquisadores(as) querem realizar, porque precisam de minha colaboração e entendi a explicação. Por isso, concordo em participar da pesquisa, sabendo que não ganharei remuneração e posso desistir quando quiser. Este documento é emitido em três vias originais, as quais serão assinadas por mim, orientador e autora da pesquisa, ficando uma via com cada um de nós.

Bragança (PA), 10 de julho de 2025.

Assinatura do(a) participante da pesquisa

Assinatura do autor da pesquisa

APÊNDICE II - QUESTIONÁRIO SEMIESTRUTURADO DE PESQUISA

Apresentação da pesquisa

Prezado(a) participante,

Este formulário faz parte da pesquisa de campo para Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Pedagogia intitulado "Letramento Digital de Discentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UFPA - Campus Bragança", com autoria do discente Sandro Alex Miranda Cunha e orientação do Prof. Me. Antonio Matheus do Rosário Corrêa, que objetiva investigar o letramento digital de discentes no contexto do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Bragança, Faculdade de Educação (FACED).

Salientamos que sua participação é voluntária e ocorrerá por meio de pesquisa qualitativa, com aplicação de questionário semiestruturado. Desse modo, os dados coletados serão analisados e publicados na forma de artigo científico, sem identificação nominal de vossa senhoria.

Solicitamos que, antes de iniciar este questionário, leia com atenção o [Termo de Consentimento Livre e Esclarecido](#) (TCLE) e, caso concorde com as informações prestadas, assine e encaminhe o referido documento em local apropriado do Formulário Google. Ressalta-se que, posteriormente, encaminharemos o TCLE para o e-mail informado com as assinaturas dos pesquisadores.

Com votos de estima e apreço, agradecemos a sua participação e contribuição com o desenvolvimento científico na área de conhecimento da Educação.

Seção 1 - Perspectivas de discentes sobre Letramento Digital no curso de Pedagogia

- 1) Quais tecnologias digitais você utiliza durante o processo de aprendizagem no curso de Pedagogia?
- 2) Que contribuições as tecnologias digitais proporcionam na sua formação profissional como futuro pedagogo(a)?

Seção 2 - Uso pedagógico de tecnologias digitais na formação inicial de professores(as)

- 3) Quais experiências de uso pedagógico de tecnologias digitais foram relevantes para sua formação acadêmica no curso de Licenciatura em Pedagogia?
- 4) Quais desafios são(foram) enfrentados por você para acesso e uso adequado de tecnologias digitais durante o curso de Pedagogia?
- 5) Como você busca aperfeiçoamento de habilidades e competências para uso de tecnologias digitais durante o curso de Licenciatura?

Seção 3 - Práticas docentes para Letramento Digital no curso de Pedagogia

- 6) Como as tecnologias digitais são utilizadas por docentes para aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem no curso de Licenciatura em Pedagogia?
- 7) Que dificuldades são expressas por docentes do curso de Pedagogia a respeito do uso de tecnologias digitais? A partir disso, como elas podem ser modificadas?